

memórias bordadas

um ateliê-museu para barra longa (mg)

Em 05 de novembro de 2015, a memória dos brasileiros ficou para sempre marcada com o que seria uma das maiores tragédias ambientais do nosso país. O rompimento de uma das barragens de rejeito da Samarco, chamada Fundão, se rompeu e deu vazão a, pelo menos, 40 bilhões de litros de lama, causando um tsunami de rejeitos por 650km - 13 cidades, de Minas Gerais e Espírito Santo, foram atingidas. Além das 19 vítimas fatais, é praticamente impossível contabilizar todos os impactos da tragédia, tanto ambientais quanto culturais e sociais.

Infelizmente, ao longo dos anos a comoção em torno da tragédia foi se desfazendo e mudando de foco. Surgia a necessidade de retomar o acontecido e impedir que isso fosse apagado da história; assim nasceu a Coleção "As Mudanças" de Ronaldo Fraga, criada em parceria com as bordadeiras de Barra Longa - uma das cidades mais atingidas pela tragédia. Seu intuito era não só homenagear as vítimas e memórias, mas também divulgar e fortalecer a cultura do bordado da região, tudo isso traduzido em uma linguagem conceitual e extremamente poética. Ao trazer à tona a função de **comunicação** da moda, Fraga fortalece a ideia de que este campo é capaz de se inserir em discussões palpáveis e importantes do cotidiano, além de fortalecer a memória e cultura local, como a do bordado.

A partir de tais discussões, o **Ateliê-museu de Barra Longa** surge da necessidade de pensar um espaço que estimule essa produção local, trazendo uma perspectiva mais humana sobre o mercado da moda, e, simultaneamente, seja capaz de resgatar a memória da Tragédia do Fundão e não deixar que ela se apague no tempo.

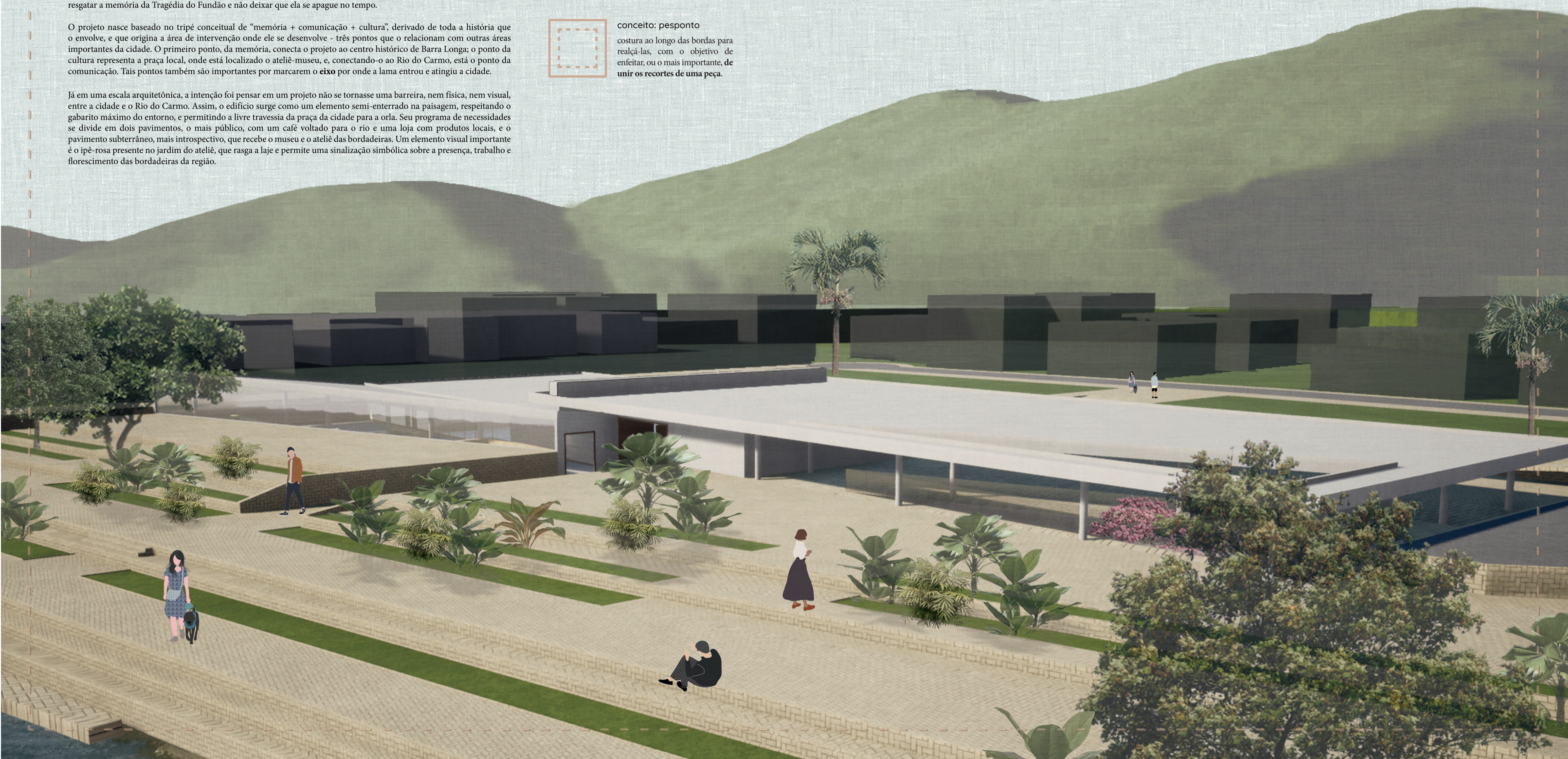
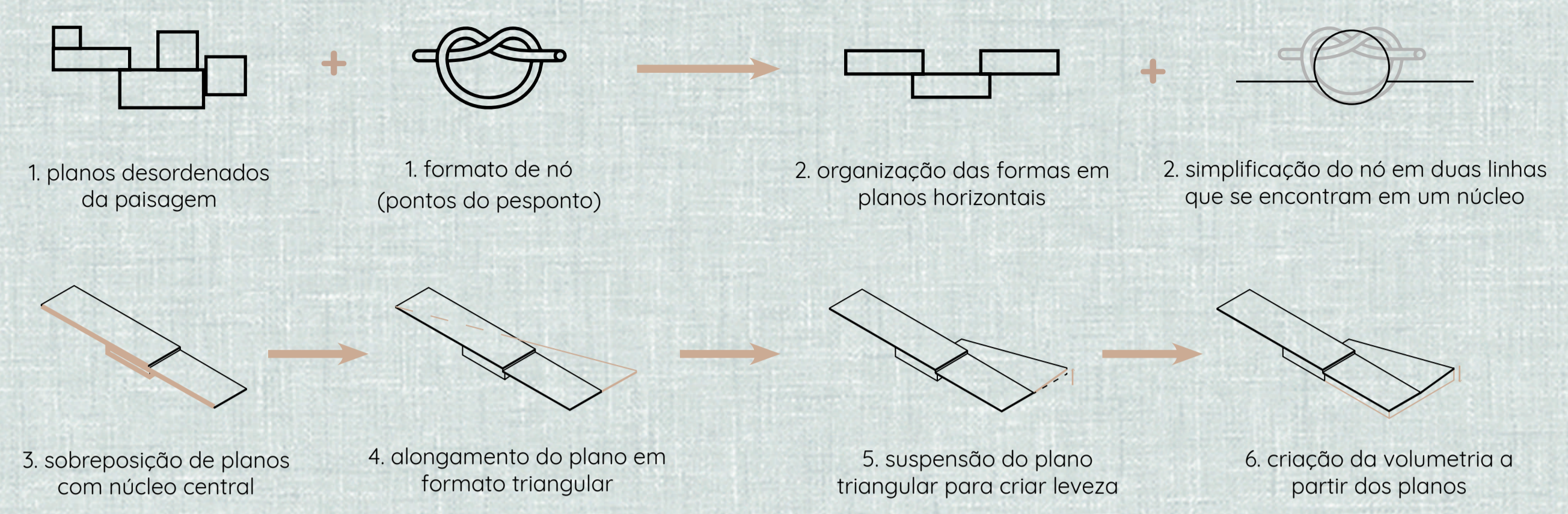
O projeto nasce baseado no tripé conceitual de "memória + comunicação + cultura", derivado de toda a história que o envolve, e que origina a área de intervenção onde ele se desenvolve - três pontos que o relacionam com outras áreas importantes da cidade. O primeiro ponto, da memória, conecta o projeto ao centro histórico de Barra Longa; o ponto da cultura representa a praça local, onde está localizado o ateliê-museu, e, conectando-o ao Rio do Carmo, está o ponto da comunicação. Tais pontos também são importantes por marcarem o **eixo** por onde a lama entrou e atingiu a cidade.

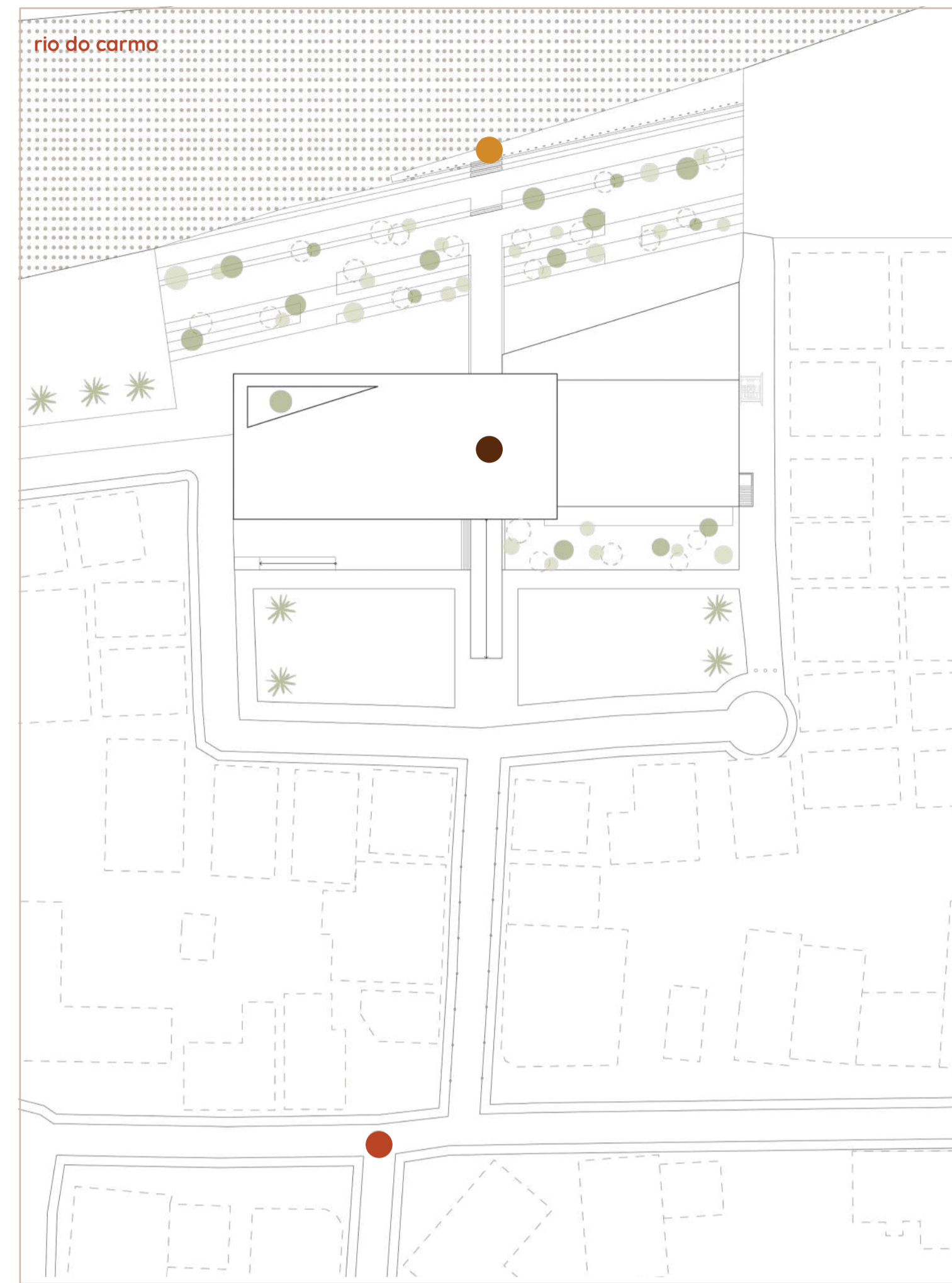
Já em uma escala arquitetônica, a intenção foi pensar em um projeto não se tornasse uma barreira, nem física, nem visual, entre a cidade e o Rio do Carmo. Assim, o edifício surge como um elemento semi-enterrado na paisagem, respeitando o gabarito máximo do entorno, e permitindo a livre travessia da praça da cidade para a orla. Seu programa de necessidades se divide em dois pavimentos, o mais público, com um café voltado para o rio e uma loja com produtos locais, e o pavimento subterrâneo, mais introspectivo, que recebe o museu e o ateliê das bordadeiras. Um elemento visual importante é o ipê-rosa presente no jardim do ateliê, que rasga a laje e permite uma sinalização simbólica sobre a presença, trabalho e florescimento das bordadeiras da região.



conceito: pesponto
costura ao longo das bordas para realçá-las, com o objetivo de enfeitar, ou o mais importante, **de unir os recortes de uma peça.**

storyboard





planta de situação
esc.: 1/750

● ponto da comunicação

objetivo de reaproximar a população do rio, ressignificando-o e fortalecendo a ideia dele como um elemento comunicador entre cidades.

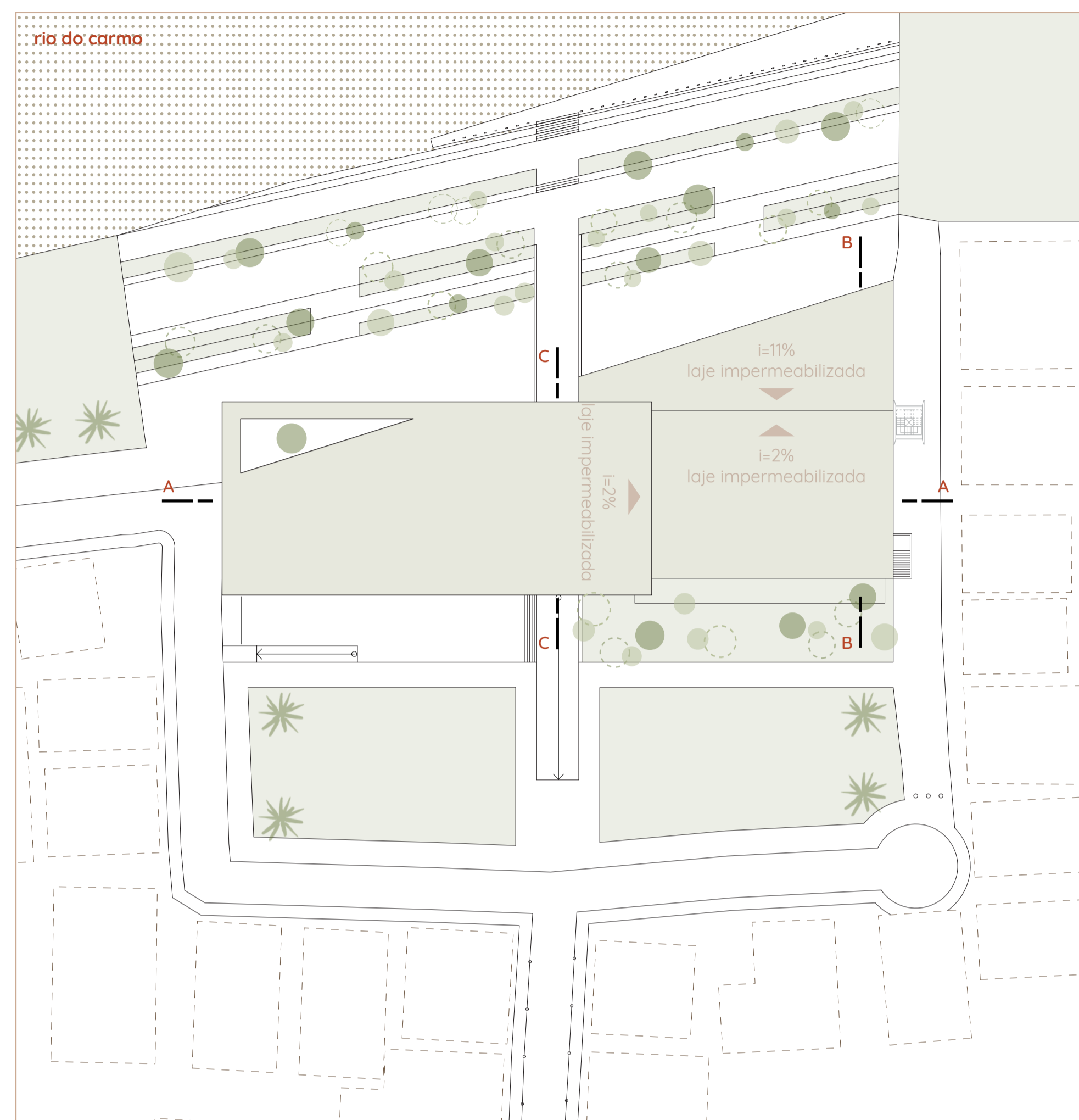
● ponto da cultura

museu: objetivo de dialogar com a estética do entorno, utilizando materiais locais, além da intenção de uma volumetria que respeite a paisagem, silenciosa como o ofício das bordadeiras e a narrativa da tragédia exigem.

ateliê: diretrizes conduzidas pela rotina da prática do bordado, considerando os dois espaços importantes no cotidiano das bordadeiras - sua própria casa e a praça; presença de um jardim que resgate a flora local e crie uma referência com a Coleção de Fraga.

● ponto da memória

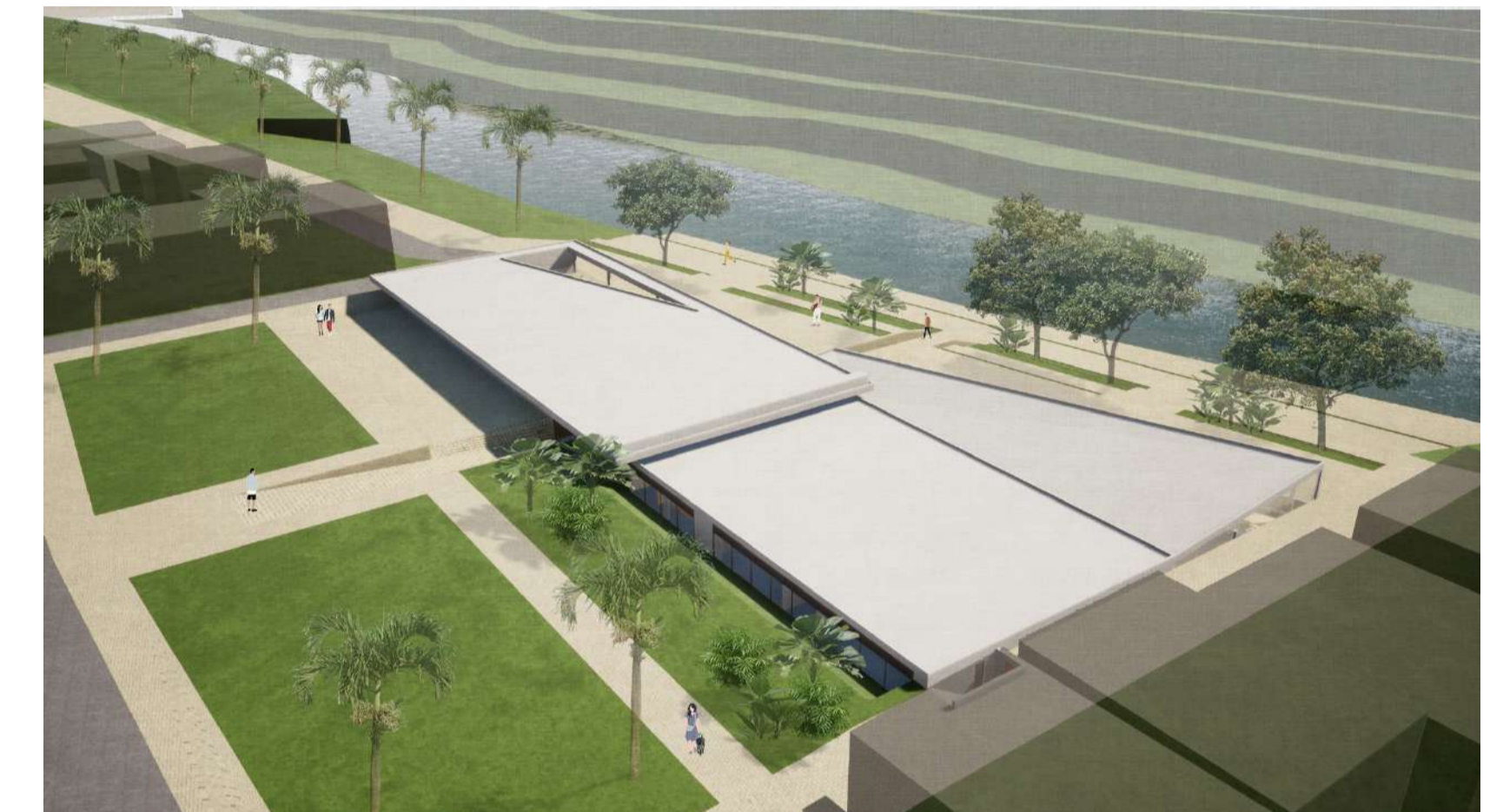
objetivo de marcar as ruínas da tragédia e homenagear as vítimas, sinalizando o início do eixo projetual.



planta de cobertura
esc.: 1/500



entrada do ateliê-museu



vista geral do projeto

ponto da memória

árvore Sangra D'água
croton urucurana



nome simbólico e significativo;

árvore de pequeno porte, entre 7 e 14m de altura, sendo muito utilizada na arborização urbana;

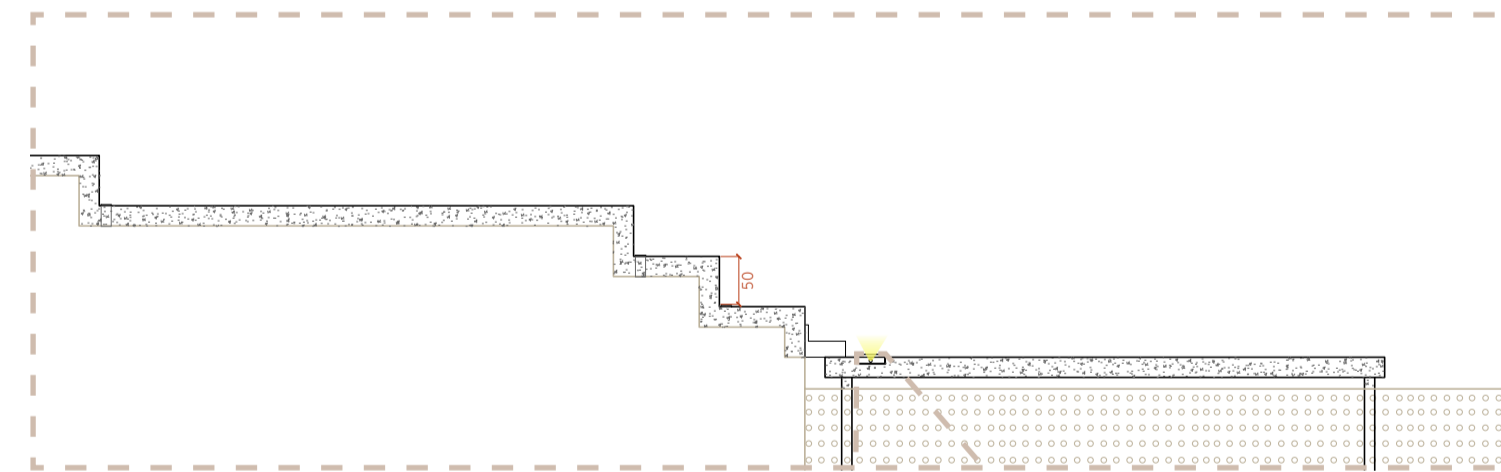
extremamente resistente, presente principalmente em solos úmidos e alagados.

NOME VÍTIMA

pontos de iluminação 30x10cm

nomes das vítimas gravados em superfície acrílica transparente

ponto da comunicação



esc.: 1/75

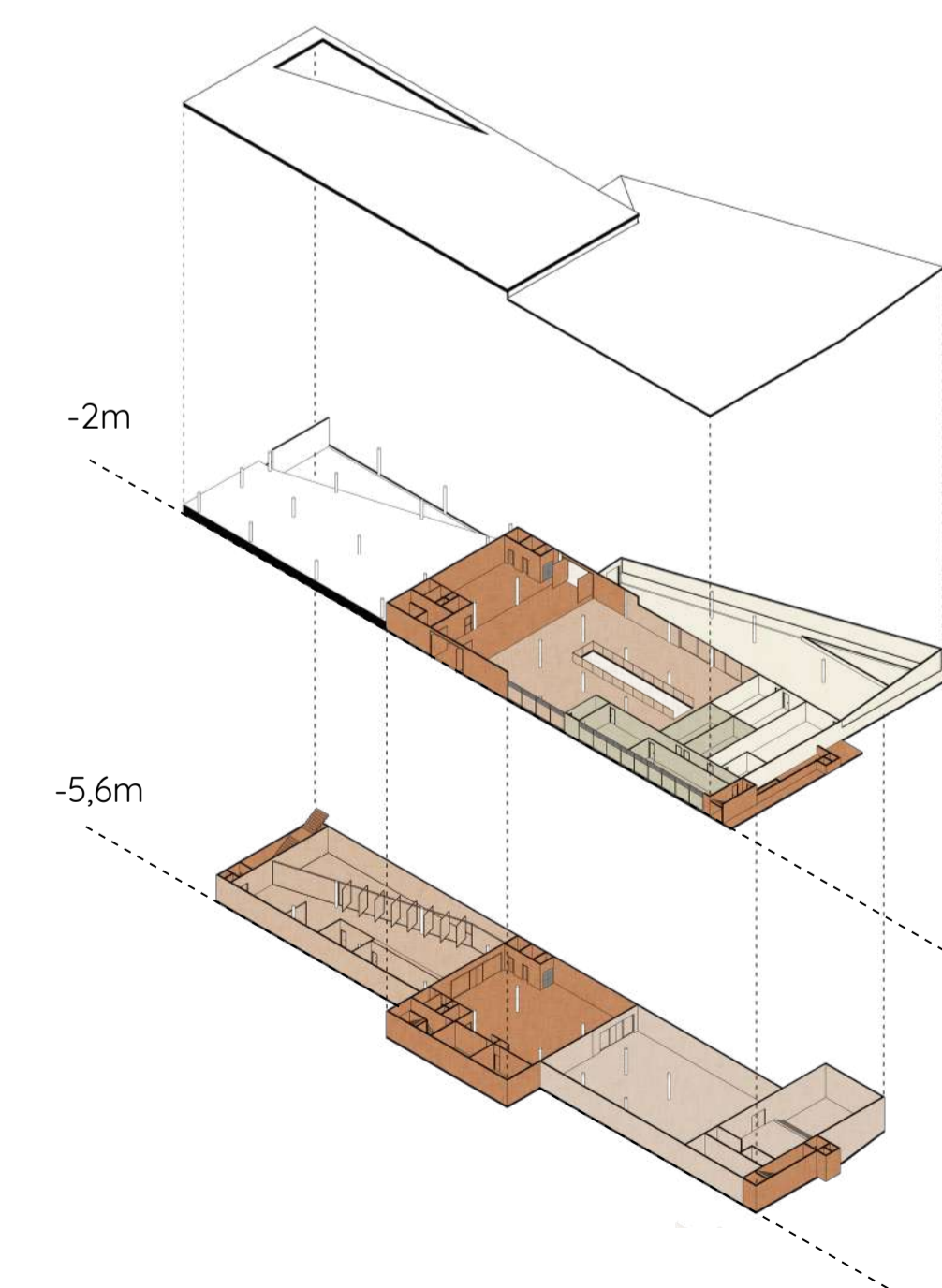
pontos de iluminação 30x10cm

nomes dos municípios atingidos gravados em superfície acrílica transparente

ponto da cultura
(ateliê-museu)

cutre esquemático dos 3 pontos
sem escala

zoneamento



OFÍCIO DA MODA | 411,1 m²

- ateliê | 172 m²
- lavanderia | 18 m²
- sala de costura | 18 m²
- depósito | 30 m²
- jardim | 118 m²
- copa/estar | 58 m²
- loja | 323 m²

CAFÉ | 453 m²

- salão | 354 m²
- banheiros | 25 m²
- cozinha | 63 m²
- despensa | 11 m²

MUSEU | 484 m²

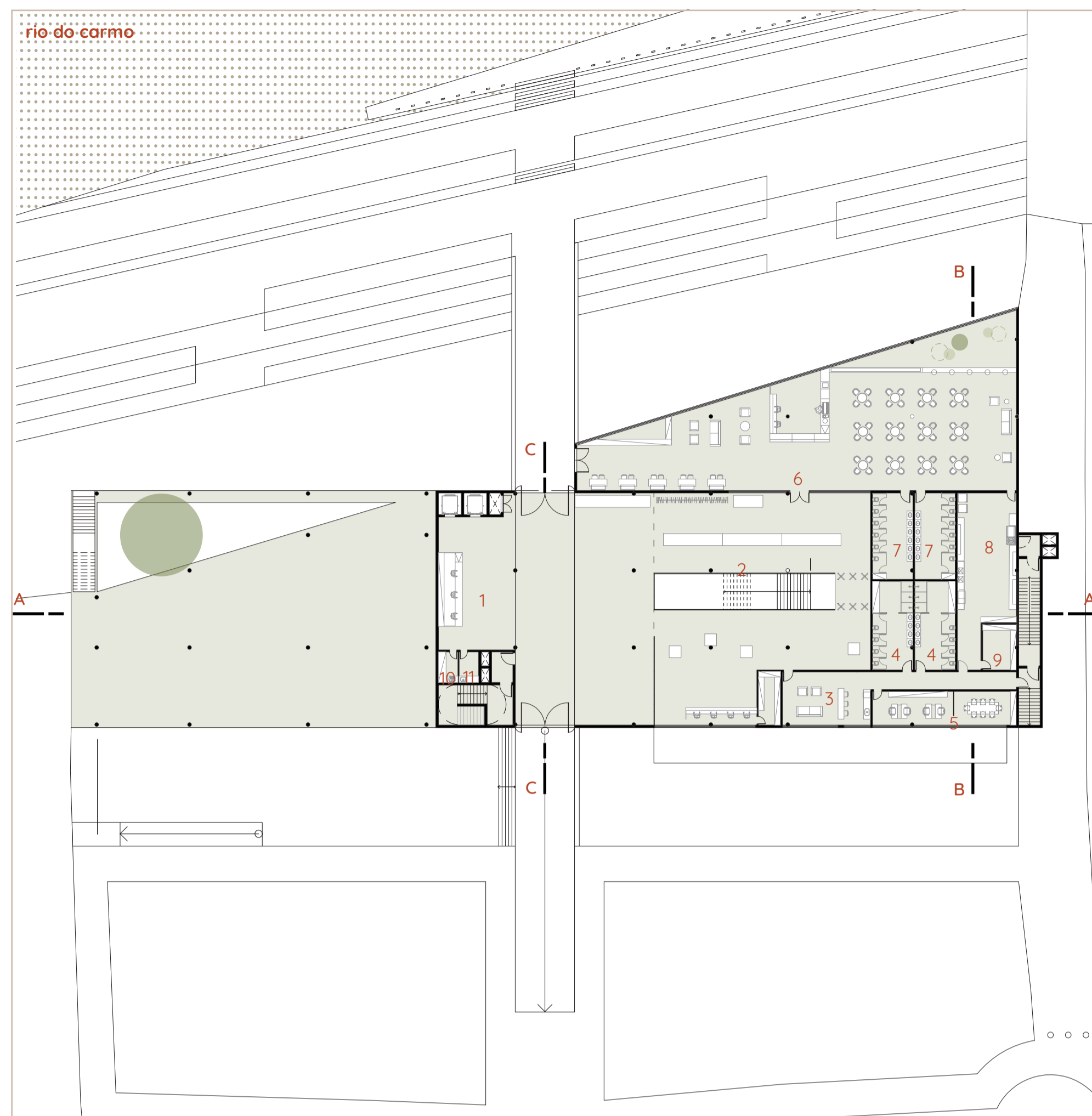
- área de exposição | 320 m²
- auditório | 140 m²
- acervo | 24 m²

ADMINISTRAÇÃO | 95 m²

- administração | 35 m²
- sala dos funcionários | 34 m²
- wc funcionários + vestiário | 26 m²

CIRCULAÇÃO | 676 m²

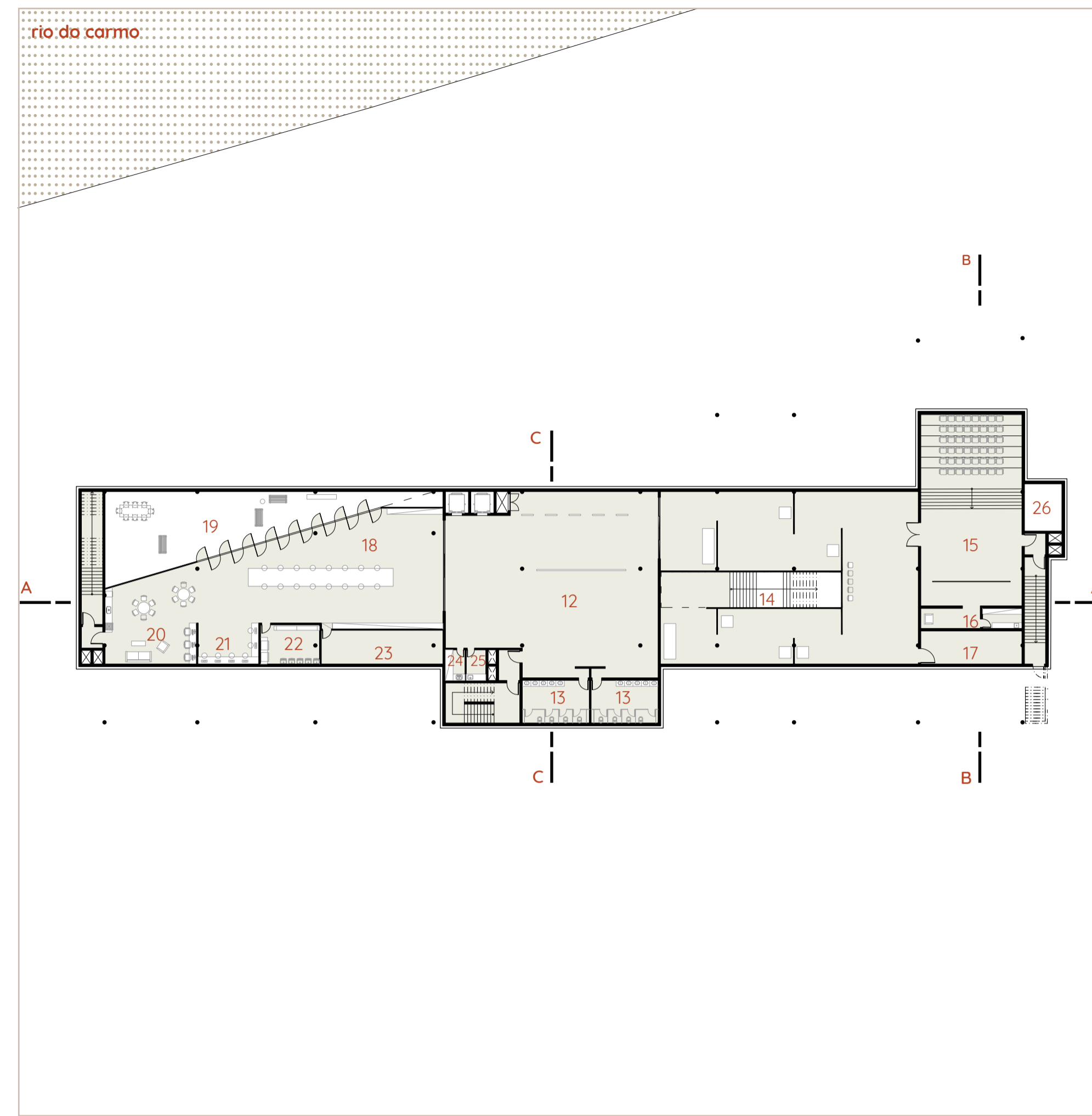
- hall e bilheteria | 304 m²
- banheiros | 21 m²
- hall inferior | 256 m²



planta baixa | semi-enterrado
esc.: 1/350

nível -2.00m
área total 1318m²

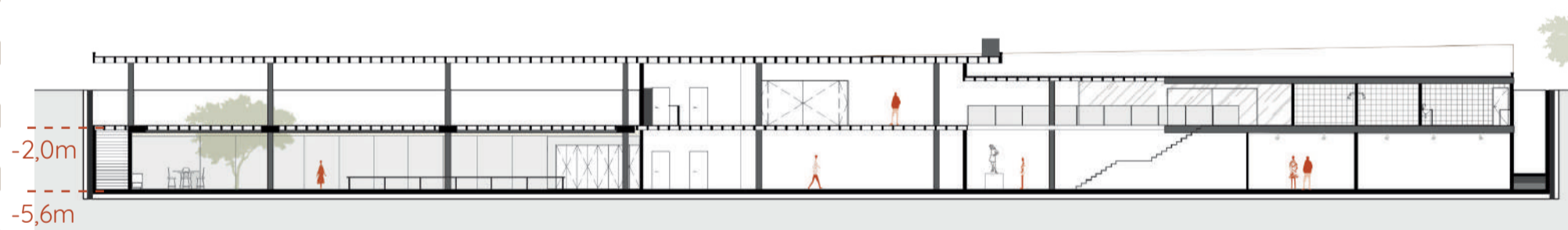
- 1. hall/bilheteria | 304m²
- 2. loja | 323m²
- 3. sala dos funcionários | 34m²
- 4. wc/vestiário dos funcionários | 26m² cada
- 5. administração | 35m²
- 6. café | 354m²
- 7. wc público | 25m² cada
- 8. cozinha | 63m²
- 9. despensa | 11m²
- 10. dml | 4m²
- 11. lixeira | 4m²



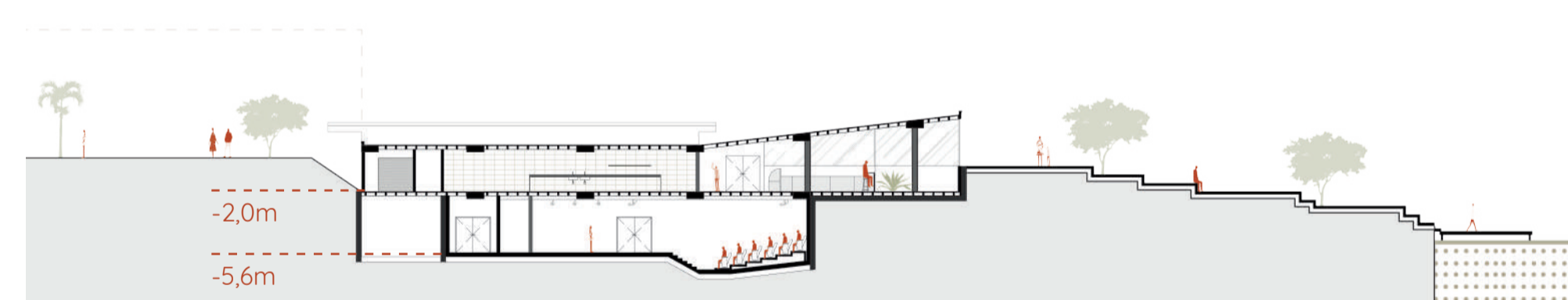
planta baixa | subsolo
esc.: 1/350

nível -5.60m
área total 1330m²

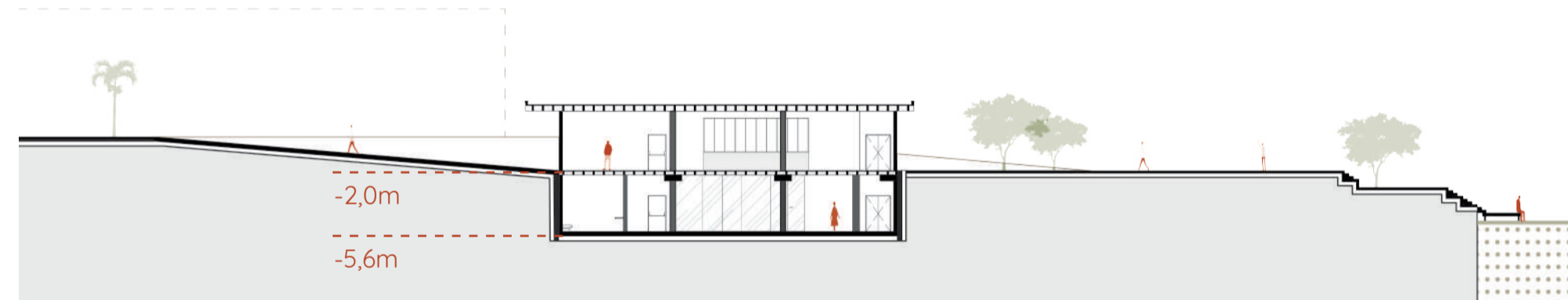
- 12. hall | 256m²
- 13. wc público | 21m² cada
- 14. sala de exposição | 320m²
- 15. auditório | 140m²
- 16. camarim | 15m²
- 17. sala de acervo | 24m²
- 18. ateliê | 172m²
- 19. jardim das mudas | 118m²
- 20. copa/espaco de estar | 58m²
- 21. espaço de costura | 18m²
- 22. lavanderia | 18m²
- 23. depósito | 30m²
- 24. dml | 4m²
- 25. lixeira | 4m²
- 26. previsão de área para bombeamento de água e esgoto



corte AA
esc.: 1/350



corte BB
esc.: 1/350



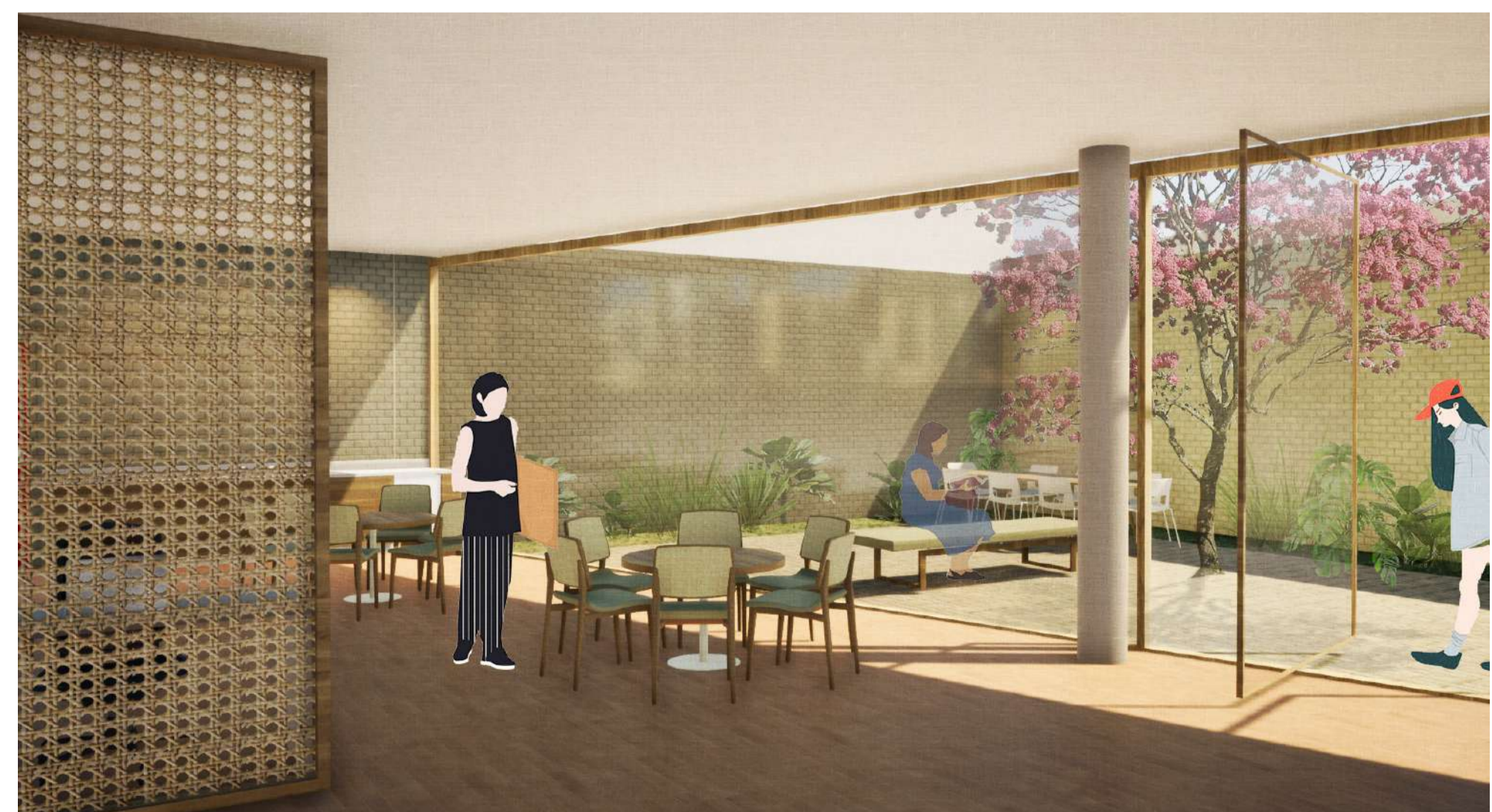
corte CC
esc.: 1/350



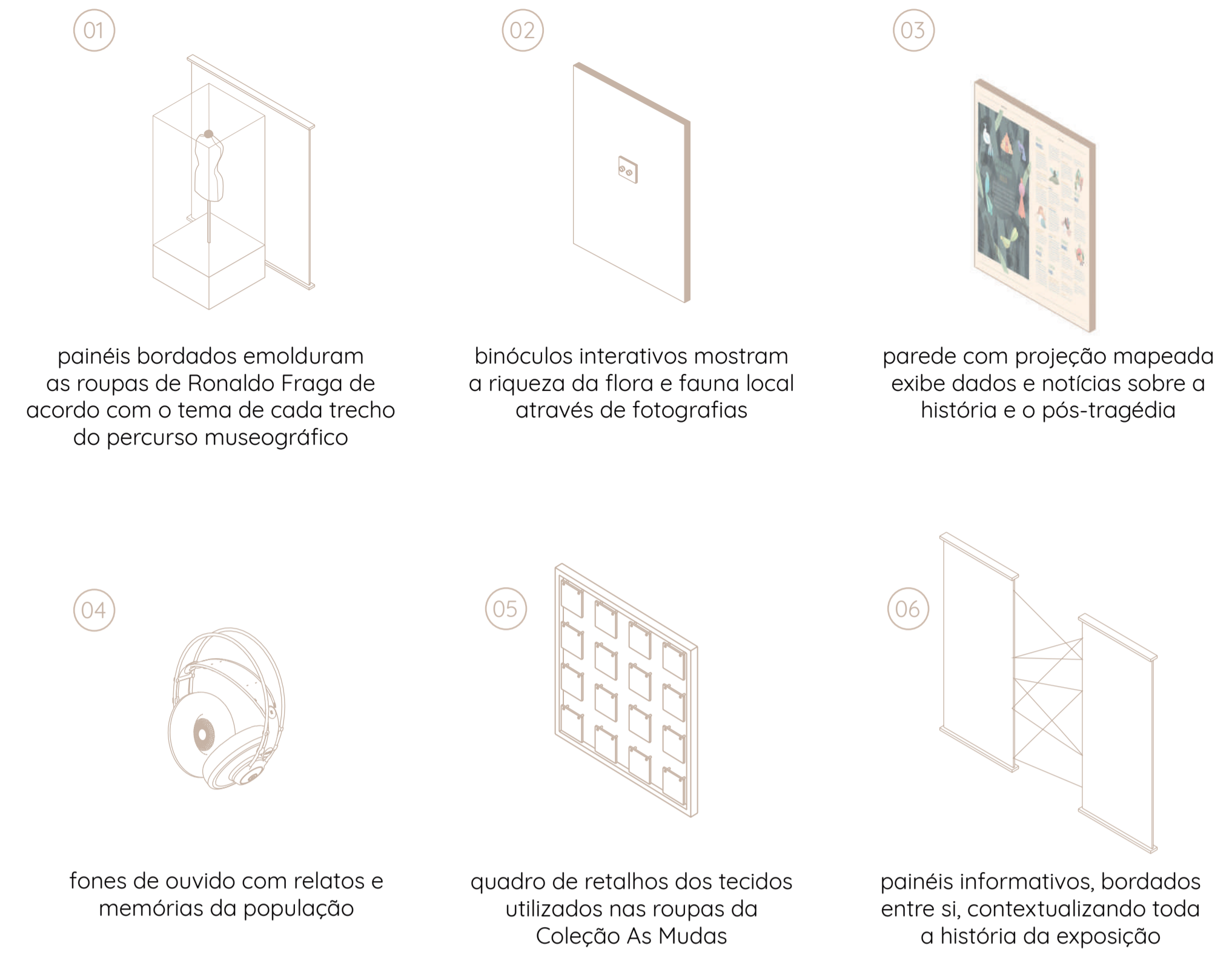
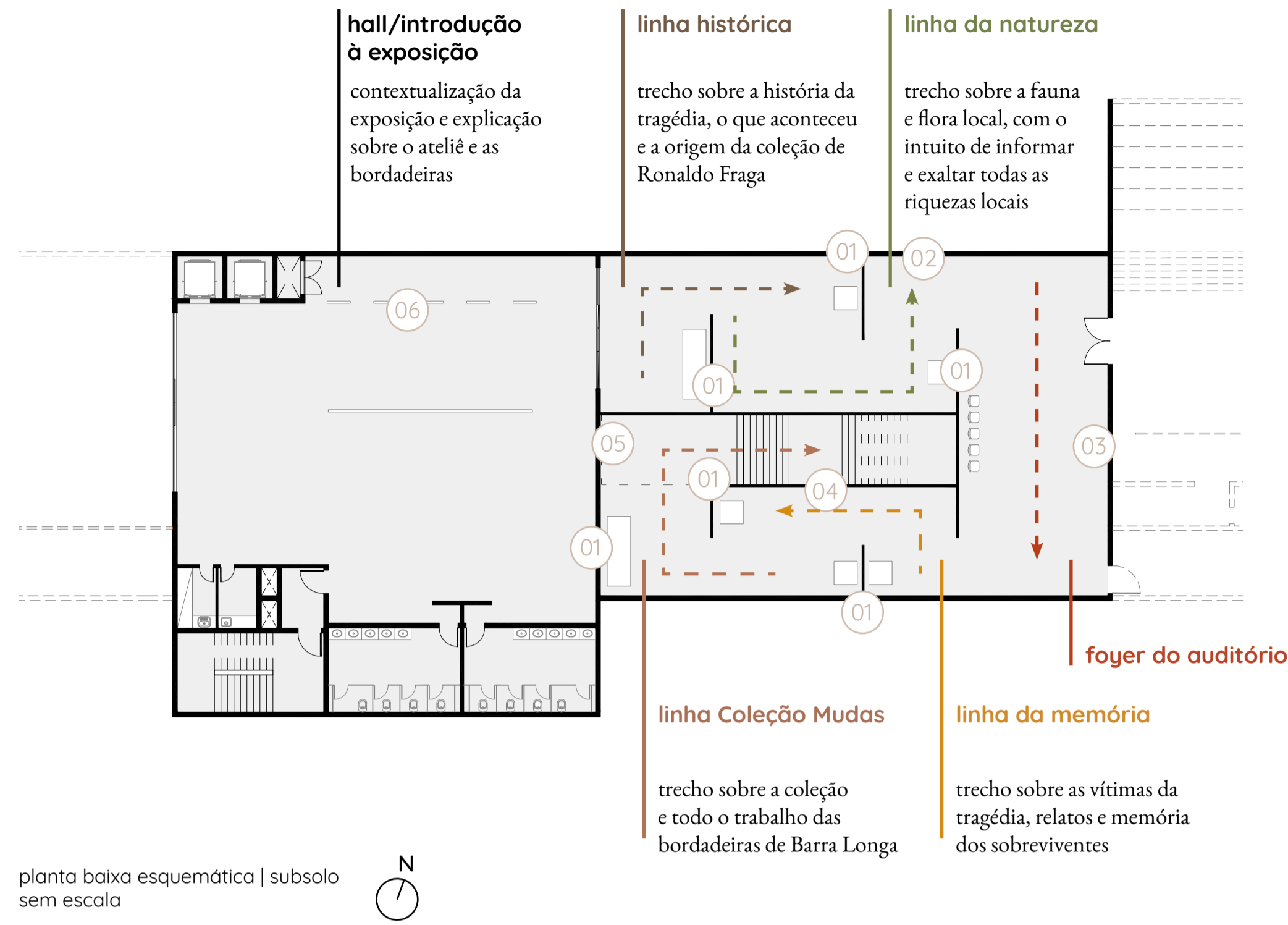
café do ateliê-museu



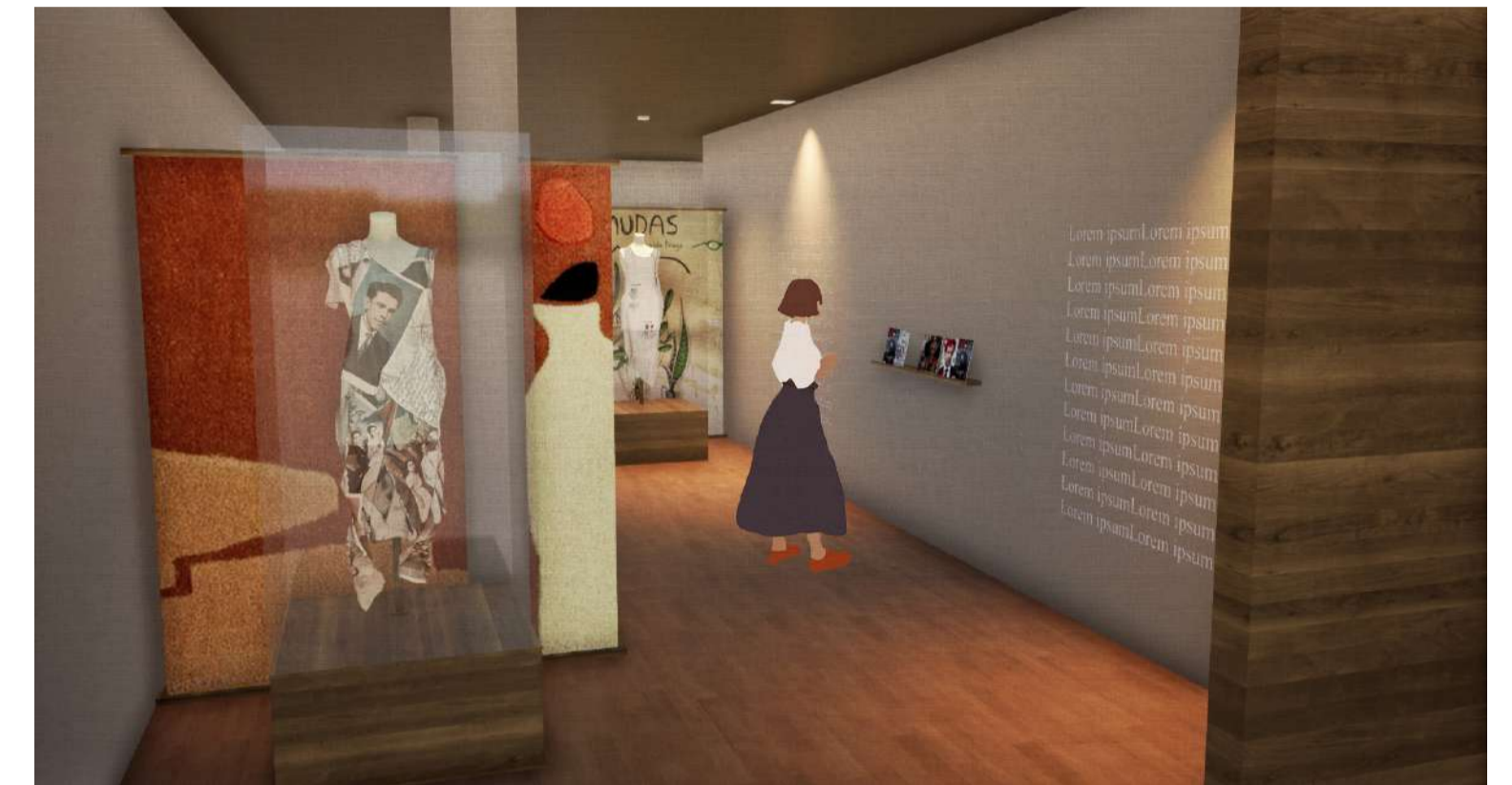
loja do bordado



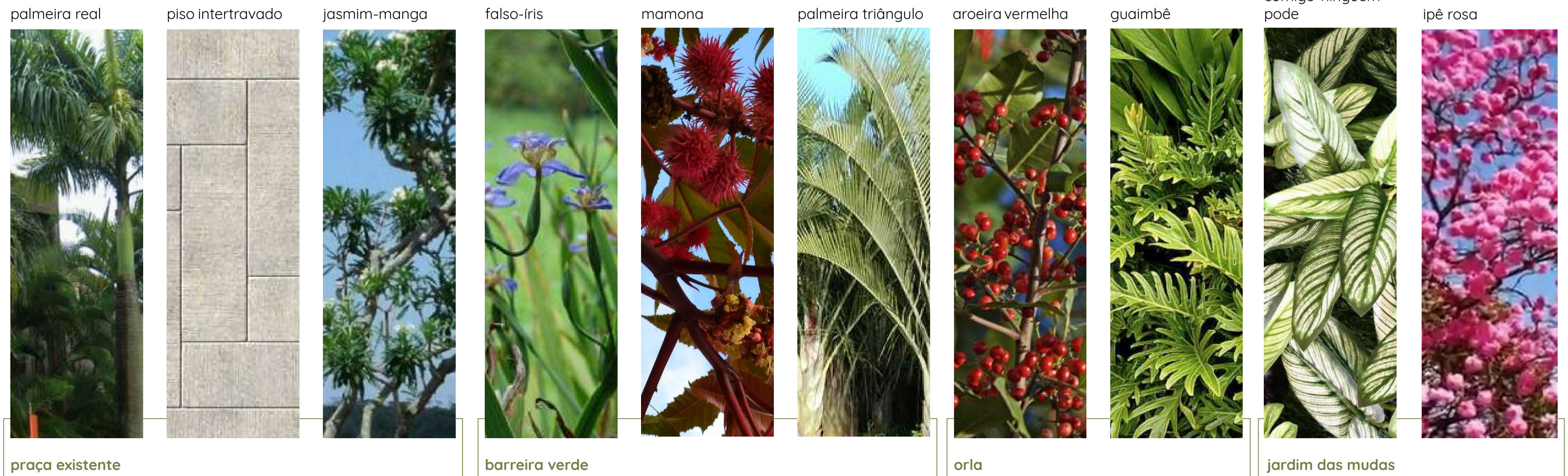
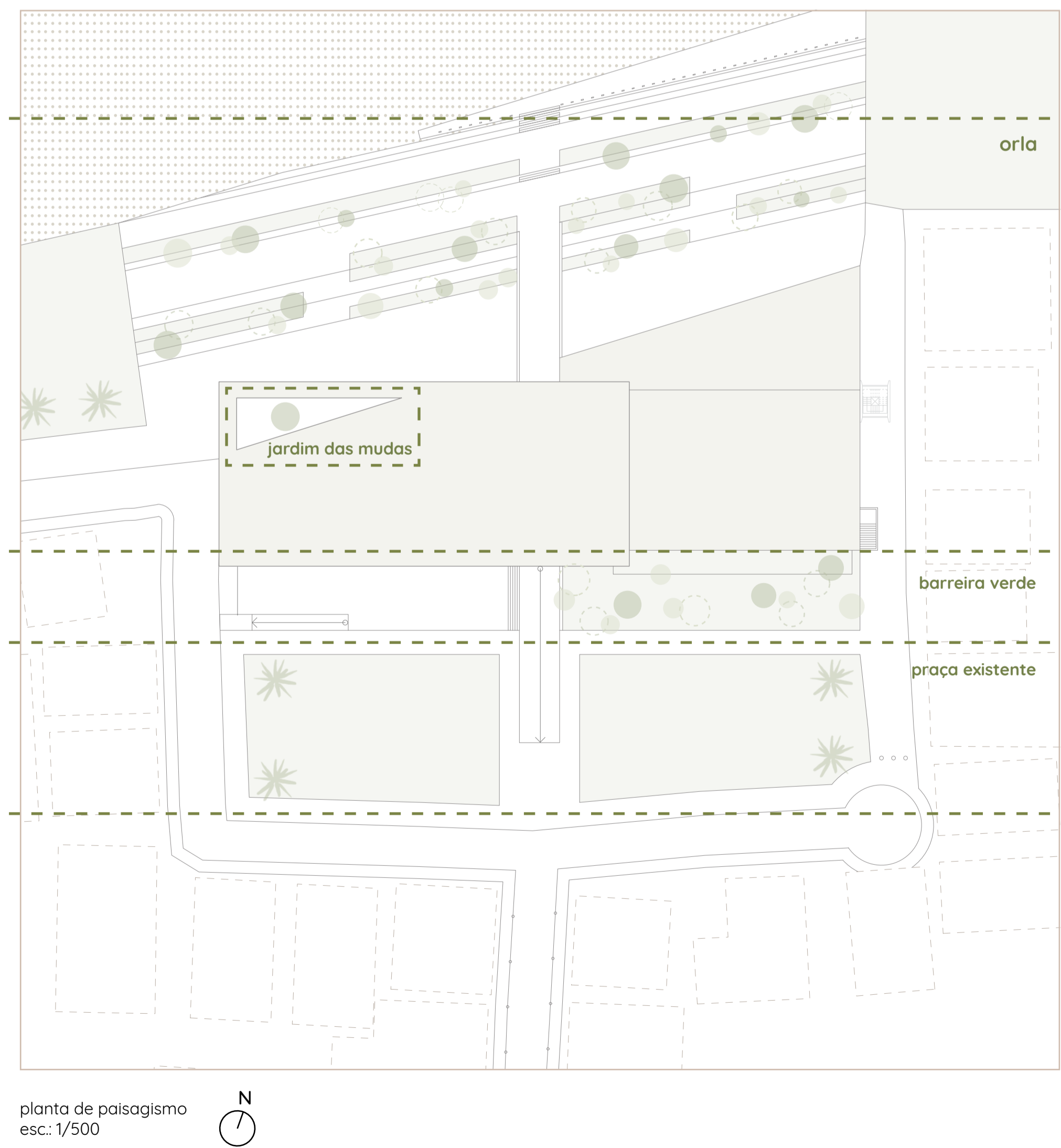
ateliê e jardim das mudas



museu: linha histórica e da natureza



museu: linha da memória



ponto da comunicação: a orla